

CARREIRA ESPORTIVA NO VÔLEI DE PRAIA: DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DE MODALIDADE E A CONCILIAÇÃO COM A CARREIRA ACADÊMICA*

ATHLETIC CAREER IN BEACH VOLLEYBALL: CHALLENGES CONCERNING SPORTS TRANSITION AND COPIING WITH ACADEMIC CAREER

CARRERA DEPORTIVA EN EL VÓLEY PLAYA: DESAFIOS DE LA TRANSICION DE MODALIDAD Y LA CONCILIACION CON LOS ESTUDIOS

Wesly Ottoni

weshottoni@gmail.com

Sidinei Pagotto dos Santos

dineipagotto@hotmail.com

Wanderson Mees Velten

wandersonmees@hotmail.com

Mariana Zuaneti Martins

marianazuaneti@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PALAVRAS-CHAVE: *dupla carreira; formação esportiva; vôlei de praia.*

INTRODUÇÃO

A conciliação entre a formação esportiva e a acadêmica de jovens atletas é um tema que tem sido alvo de diversas investigações (SOARES *et al.*, 2011; STAMBULOVA *et al.*, 2009). Esse processo de conciliação entre a carreira esportiva e outra carreira tem sido denominado de dupla carreira. Os/as jovens que se aventuram nessa empreitada dupla têm um longo, difícil e árduo caminho a seguir, conciliar estudos e carreira esportiva.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Lidar com os estudos e com as transições de carreira requer esforço e gera preocupação constante para os atletas, de modo que manter-se nesta dupla dedicação demanda um suporte e envolvimento das pessoas que estão ao seu redor. Especialmente a transição de fase de juvenil para a categoria adulto/profissional é um momento decisivo para alcançar um alto nível de rendimento e traz novas demandas, sendo importante traçar um planejamento e um balanceamento do estilo de vida e do gerenciamento do tempo para enfrentá-la (STAMBULOVA *et al.*, 2009).

Neste contexto, o presente estudo objetivou analisar o processo de conciliação e transição da carreira esportiva de jogadores de vôlei de praia da Grande Vitória na faixa etária entre 18 e 25 anos. Para tanto realizamos entrevistas semiestruturadas, realizadas com o objetivo de conhecer com profundidade a rotina de treinos, e conciliação da vida acadêmica e vida pessoal dos investigados, bem como as expectativas de futuro e projetos de vida. A entrevista foi realizada com 6 jovens, 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, que treinavam regularmente em uma equipe de vôlei de praia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossos interlocutores apontaram que conciliam com dificuldade a dupla carreira, algo que a transição para o vôlei de praia atravessa de forma emblemática, uma vez que se acentuam as rotinas de treinamento e viagens. No vôlei de praia, este processo transitório para os/as atletas pode ter uma complicação e/ou peculiaridade, pois a maioria dos atletas deriva do voleibol de quadra, como todos os entrevistados narraram sobre as suas trajetórias, sendo uma transição não normativa, ou seja, mudança não previsível, gerando incertezas e estresses que embaraçam o processo de suas carreiras. Os relatos dos entrevistados demonstram essa e outras dificuldades que as/os jovens atletas têm para se manterem nesta dupla jornada: desde faltar às aulas e perder avaliações até solicitar o trancamento da matrícula – sacrifícios estes que fazem para ter um rendimento melhor na prática da modalidade. Além disso, se esses jovens gastarem cerca de 30 horas com o estudo, considerando que treinam todos os dias cerca de três horas, a carreira dupla os ocupa de 50 a 60 horas por semana. Isso pode criar tensões entre ser atleta, ser estudante e ter uma vida social para além dessas duas atividades.

Por isso, para que os atletas consigam levar a dupla carreira, eles precisam muitas vezes encarar a formação acadêmica de forma mais lenta e abrir mão de outras esferas da vida, como o lazer, a fim de investir na carreira no vôlei de praia. E por outro lado, devemos considerar que a carreira dupla pode gerar uma sobrecarga de trabalho, um overtraining, aumentar o risco de lesões e ocasionar um dropout prematuro (STAMBULOVA *et al.*, 2009). Nos relatos dos nossos interlocutores, eles revelaram que determinados momentos no desenvolvimento da dupla carreira que se faz necessário dedicação maior em uma das carreiras, ou por alguma prova ou avaliação importante no desenvolvimento acadêmico, ou por viagens e disputas de torneios e campeonatos no desenvolvimento esportivo. Importante destaque dado pelos entrevistados, que, na maioria das vezes, a dedicação maior é direcionada a carreira esportiva, pois eles têm como objetivo principal alcançarem a profissionalização na modalidade.

REFERÊNCIAS

- AQUILINA D. A Study of the Relationship Between Elite Athletes' Educational Development and Sporting Performance. *The International Journal of the History of Sport*, v.30, n.4, p. 374-392, 2013.
- SOARES, A. J. G., *et al.* Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 33, n. 4, p.905-921, 2011.
- STAMBULOVA, N; ALFERMANN, D.; STATLER T.; CÔTÉ, J. ISSP Position stand: Career development and transitions of athletes, *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v.7, n. 4, p. 395-412, 2009.

